

**TAYGETA — PLÉIADES** (Reflexões de Gosia, apresentadora da Divulgação Tayguetiana, cujo conteúdo é *não canalizado*, transmitido via texto online, *chat direto com a Nave*).

# Federação e Contemplações Metafísicas

## MEUS PENSAMENTOS PESSOAIS

**Gosia**

— © Publicado em 29 de abril de 2020 por **Cosmic Agency**, Gosia © —

### NOTA JURÍDICA

*ESTAS TRANSCRIÇÕES PODEM SER ACESSADAS PARA FAZER TRADUÇÕES PARA QUALQUER IDIOMA (em texto ou vídeo) SOMENTE QUANDO ESTIVEREM ACOMPANHADAS COM O CRÉDITO OFICIAL A ESTA PÁGINA DA WEB E AOS NOSSOS CANAIS DO YOUTUBE ONDE FORAM ENCONTRADOS.*

<https://www.swaruu.org> | <https://www.youtube.com/c/CosmicAgency>

*Em nenhuma hipótese é permitido publicar as informações apresentadas em nossos canais e nesta página para fins comerciais (venda de livros e materiais promocionais).*



<https://www.swaruu.org/transcripts/federation-and-metaphysical-contemplations-my-personal-thoughts>

Revisão do texto, destaques e notas adicionais para os falantes da Língua Portuguesa (Brasil): [AlnDara Deva](#). Se o leitor, a leitora, perceber qualquer erro de tradução, por gentileza [entre em contato conosco](#) para correção imediata, a fim de garantirmos a fidelidade de informação desta Divulgação.

Esses são alguns pensamentos que tive logo após a descoberta do tema da Federação, até agora. São apenas minhas próprias sensações particulares, e com isso não desejo influenciar as suas. Eles não têm nada a ver com o que os tayguetianos nos transmitem, é apenas o que tenho sentido.

De forma alguma eu vou pegar o lado da Federação aqui, não vim aqui para ser advogada deles. E também não vou me posicionar contra isso. Meu trabalho no momento não é resistir ou defender a posição da Federação, seja em seu nível mais baixo ou mais profundo. Do meu ponto de vista, é assim que as coisas são.

O motivo de eu estar na Terra é vocês, todos nós, sementes estelares e não sementes estelares, humanos. De alguma forma tudo isso só me traz de volta ao ponto de partida de muitos anos atrás: à minha forte fé em quem somos, nesta raça em desenvolvimento, em nossa capacidade de seguir em frente, de sermos fortes, criativos, resistentes, fé em nossa beleza e essência. Nossa luz sempre esteve lá, como seres estelares que realmente somos, e resolvi vir para a Terra nesta época, como milhares de outras, para não deixá-la se apagar. Pelo contrário, ajudem a expandi-la ao seu estado inicial, mais próxima da Fonte que somos. Quaisquer que sejam as políticas da Federação Galáctica, a verdade parece ser que os humanos ESTÃO SENDO esperados no universo. Se não fosse assim, todos nós, as sementes estelares, não estaríamos aqui. E se assim for, nosso trabalho é mais importante do que nunca.

Tive dificuldade em assimilar essas informações no início e aceitar que as coisas são assim e sempre foram. Mas não me refiro ao nível da Federação, mas ao mais profundo, metafísico. O fato de algumas raças ainda manifestarem lições e experiências tão duras para se "formar". Já chorei, e senti muita tristeza, não estando de acordo com o grau de "desafios" que o ser humano tem que enfrentar, com a ordem cósmica de tudo isso, e sobretudo não concordando com a necessidade de passar por tanta dor para crescer como raça. Eu sinto fortemente que NÃO é necessário, que as lições não precisam ser dadas através de experiências tão difíceis como aqui. Conheço e me lembro de outras formas de expandir a consciência. Mas, por alguma razão, a própria raça humana ainda não atingiu esse nível de compreensão interna, continuando a produzir desafios quase intransponíveis para si mesma. São eles mesmos que ainda não entenderam que lutar e crescer através do conflito NÃO é necessário. Mas são eles (*desafios*), ou melhor, seus, por assim dizer, equivalentes etéricos?

Por outro lado, também tenho a sensação de que me joguei voluntariamente em todo esse desafio cósmico... Mas de cima, lá da 5D, como se eu viesse lá de cima para ver como toda essa "superação do sofrimento e do mal" (vindo do mundo onde o conceito de sofrimento e mal é transcendido) é abordada. No entanto, conforme começo a ver, "libertar" as pessoas desse conceito de dentro da 3D parece ser quase impossível. Uma vez que é da própria natureza de 3D-5D ser dualista. Então de certa forma eu vim aqui talvez para observar essa impossibilidade com meus próprios olhos. E essa impossibilidade (e impossibilidade é porque os reinos 3D e 5D SEMPRE existirão, se não nesta linha do tempo, em outras) me deixa profundamente triste. Algo que ainda devo aprender a transcender para não ficar triste.

Anéeka<sup>1</sup> me disse que o que me incomoda tanto é o fato de que lá de cima o sofrimento é visto como um progresso. Mas então ela disse:

*“Mas isso não é uma forma Universal, ou ideia, Gosia. Pelo contrário. A razão pela qual os humanos devem estar presos na Terra é para que eles evoluam a partir da necessidade de manifestar coisas negativas para si mesmos que levam ao sofrimento”.*

E esse é exatamente o meu ponto. EU SEI que não é necessário, eu sei que a dualidade, o mal e o sofrimento só são experimentados no mundo das ideias, 3D e até 5D, mas existe realmente uma maneira de libertar as almas disso, já que essa é precisamente a natureza desses reinos e o exato POR QUE das almas virem experimentar o que elas fazem? Ou talvez pelo menos haja uma maneira de libertá-las para o não tão drástico mundo das experiências dualísticas, pelo menos “de volta” à 5D? Mas elas realmente querem? Qual é o meu papel aqui?

Por outro lado, eu mesma me sinto culpada por tudo isso em algum nível. No nível mais profundo, reconheço por que nossas almas desejam e manifestam dificuldades. E é porque me lembro muito bem quando tinha 23 anos e escrevia no meu diário, que a minha vida parecia demasiada chata e simples, que não sentia desafios a vencer, sentia que a minha essência e carácter interior não se podiam ser preenchidos e fortalecidos sem experiências difíceis de superar. Na verdade, quase procurei trabalhos especiais e difíceis como Busca & Resgate porque acreditava que só em situações realmente dramáticas, tudo o que realmente somos pode vir à tona. Não na vida simples. Queria viver o que sou ao máximo, trazer à tona o máximo da minha alma.

Poderia ser a mesma coisa que desejamos experimentar dos planos etéricos, vindo para cá? Sentindo-se vivo dentro da própria luta? Sentir aquilo que define nosso carácter? DESCUBRIR o que o define? Levar-nos à resistência máxima para saber do que somos capazes? Sendo sementes estelares, no entanto, sinto que o desafio que nos propusemos é ainda maior, é duplo. É enfrentar os desafios através da experiência 3D, sentindo-os e aprendendo com eles como todos os outros, mas também ao mesmo tempo, tentando manter a alta frequência, para além da 3D, para que as almas que nos rodeiam não se esqueçam da sua origem estelar. Não é fácil desempenhar o papel duplo.

Anseio por despertar as almas para seu estado pacífico, puro e nobre além das limitações da 3D. Não sei de onde vem essa paixão, mas a carrego lá no fundo. Não consigo me sentir totalmente livre sabendo que outras almas ainda não parecem ser. Mas então, caio no chão em prantos ao perceber que esse estado de não parecer ser, é justamente o que alguns deles querem, SER livres nessa decisão. Saber o que eles vêm aqui experimentar e viver. Eles querem "progredir" através da dualidade e contraste intenso.

Mas, neste caso, faz sentido continuar ajudando? Ajudando em quê? Se o mundo é como deveria ser? Às vezes sinto uma profunda inutilidade de todo o processo. Tudo é cíclico, eterno, e sempre será como é. Se não neste ponto do espaço-tempo, em outro,

---

<sup>1</sup> Anéeka de Temmer era membro do setor de Inteligência da tripulação tayguetiana. Atualmente (2022) já fez a passagem para o plano espiritual.

**TAYGETA — PLÉIADES** (Reflexões de Gosia, apresentadora da Divulgação Tayguetiana, cujo conteúdo é *não canalizado*, transmitido via texto online, *chat direto com a Nave*).

e em outras linhas de tempo. Do que exatamente estamos libertando as almas, se é da própria natureza do mundo 3D-5D sentir essa dualidade? Sentir o conflito. Definir-se através do que vemos que NÃO queremos. Estou libertando-os da experiência que eles mesmos desejam?

Eu mesma tenho muito do que me libertar. Dessa necessidade de ajudar, desse papel que me dei, da necessidade de me desafiar, de querer ver os outros "livres", da minha luta para entender a necessidade da existência da própria dualidade, para então transcendê-la e deixar pra lá. Ser livre, como já sinto em outros níveis da minha alma, além dos mundos das ideias e construções mentais, mesmo os da 5D.

Mas ao mesmo tempo, fazendo isso, transcendendo, não deixaria de ser o que sinto que sou e o que me define? Aquela que luta para “*manter a frequência para criar o mundo melhor?*” Melhor de que ponto de vista? Melhor para quem? Se no final, como disse alguém abaixo do vídeo (*comentário*), não há ninguém neste grande playground cósmico, exceto EU SOZINHO? UMA MENTE.

Como a mesma pessoa, “Matrix Game of Life”<sup>2</sup>, disse:

*“Bem-vinda ao jogo que você ajudou a criar e que agora está jogando. Ter toda a memória apagada é uma parte do jogo que concordamos antes de entrar nele – muito tempo atrás (em termos de tempo linear). O jogo está acabando. É um tempo de confusão, ou um tempo de excitação reveladora. Tudo depende se a pessoa acordou ou não para ‘o sonho do estado Desperto’.”*

Acredito que esta reflexão de hoje se aplica a todos vocês, sementes estelares, que vieram à Terra para iluminar o caminho para os outros, para acompanhar esta nova raça humana em seu caminho para o status interestelar. Quem é você neste grande drama cósmico? Quem é você realmente e o que você quer? Por que você veio? É hora de se definir e se destacar. Se isso é o que você quer.

O problema em aceitar as informações sobre a Federação e toda a ordem das coisas, aqueles que lutam com ela, pode surgir do fato de que, no processo de juntar uma experiência humana, para o que viemos aqui, meio que esquecemos como as coisas são lá fora, fora da Terra. Assumimos a perspectiva humana. Nós nos tornamos humanos, sendo estelares em essência. Esquecemos o enredo, por assim dizer. E agora, com esta informação, revelando um pouco desse esquema cósmico mais amplo de coisas, ele CONFLITA com nossa perspectiva como os humanos que nos sentimos ser; humanos (*humanidade*) que viemos apenas experimentar, cujas perspectivas estamos aqui para coletar, mas que não somos na origem. É tudo tão intrigante para o coração.

Quer concordemos ou não com as ideias muito permissivas da Federação, uma coisa é certa: os seres humanos precisam de nossa ajuda. Deixando de lado todas as contemplações acima, SOMOS necessários. Nossa mera presença aqui é plena evidência desse fato. E estamos aqui porque concordamos em estar aqui. Ninguém veio contra sua própria vontade. Sem que isso soe como a defesa de posição deles, por que

---

<sup>2</sup> Um seguidor do canal da Gosia (*Cosmic Agency*).

alguns de vocês estão surpresos com a posição da Federação? A maioria de nós, se não todos, já sabíamos que é e seria assim, e pelos muitos comentários que li, vejo que muitos de vocês já sabiam intuitivamente. Isso porque sim, já sabíamos disso em um nível ou outro! E viemos aqui porque acreditamos neste projeto, lançando esta nova raça no cosmos e nos humanos. Estamos aqui pela confiança que depositamos na raça humana, pelo nosso desejo de que ela se expanda e pela confiança em nós mesmos, no papel que podemos desempenhar. Um dia entenderemos tudo ainda melhor.

A informação apresentada no vídeo<sup>3</sup> é bastante intensa, mas por outro lado eu a reconheço. E reconheço o plano mais expandido nisso tudo, além do sofrimento em si, e além do que é aparente. Sim, tive momentos em que queria fugir de tudo, desaparecer em mundos etéricos, longe de todas essas estruturas mundiais, suas hierarquias, novas criações de raças, conselhos, o mundo físico ... 3D e 5D igualmente. Eu queria me submergir na Fonte, ou pelo menos em densidades superiores para descansar dos níveis das IDEIAS, do próprio filme que criamos do outro lado, e no qual também somos os próprios atores. Honestamente, eu me senti e ainda me sinto cansada.

E é por isso que às vezes não me sinto a pessoa mais adequada para servir a vocês como essa ponte entre 3D e 5D e além. Aprendo como vocês, fico cansada, fico sobrecarregada, fico frustrada, não sou perfeita e às vezes me perco em todos os tipos de sensações que surgem de diferentes níveis do meu ser ao mesmo tempo. É cada vez mais difícil para mim manter o foco no mundo 3D, com tanta abertura para as ideias 5D e além, que assimilo dentro da minha realidade diariamente, tornando-me cada vez mais escalar – algo que sempre fui e reconhecer – mas ao mesmo tempo deixando para trás minha percepção mais mundana, deixando o *self*<sup>4</sup> como eu o conhecia até agora. Ou melhor, integro-o dentro de mim, mas expando-me para outra coisa.

Será que é a isso que se refere a “*nova raça humana que em breve entrará no cosmos*”? Talvez seja isso também o que eu vim experimentar – como é ser multidimensional dentro do traje humano, acompanhando os humanos nesta transição da maneira mais direta possível? Não é essa a nova espécie humana que todos fora da Terra parecem estar observando e esperando? A raça HUMANA ESTELAR? Não sei.

Embora essa contemplação possa soar um pouco nostálgica, e é, não é um adeus. É simplesmente compartilhar com vocês como tenho me sentido nestes dias, se alguém estiver interessado em saber como é estar no meu lugar neste exato momento. Adeus isto não é, não vou abandonar este projeto, e os humanos-nós, já que faço parte deste ciclo da Terra neste momento, embora com toda a franqueza, não ache que estarei aqui para sempre. Vivo aqui, mas não é o meu mundo. Eu só quero fazer o meu melhor, cumprir quem eu sinto que sou e o que me define, mas em algum momento vou me retirar para descansar. Todos nós viemos aqui para estar aqui neste momento, e irei acompanhá-los com os vídeos e informações tanto quanto puder e tanto quanto meu próprio bem-estar emocional e mental me permitir. Sempre fui uma pessoa feliz e forte. E isso não vai mudar. Nossa essência é eterna.

---

<sup>3</sup> Leia o artigo já traduzido: “[A Verdade sobre a Federação](#)”. Há um link para o vídeo original (em inglês) nele. \_\_NT da revisora.

<sup>4</sup> Unidade de consciência mais próxima da Fonte. \_\_NT da revisora.

**TAYGETA — PLÉIADES** (Reflexões de Gosia, apresentadora da Divulgação Tayguetiana, cujo conteúdo é *não canalizado*, transmitido via texto online, *chat direto com a Nave*).

Espero que vocês também possam usar tudo o que compartilhamos em nossos vídeos para mais expansão e crescimento interno. Certamente é isso o que é para mim.

Muito obrigada *Swaruu*<sup>5</sup>, *Anéeka* e toda a equipe tayguetiana por sua paixão e coragem em compartilhar todas as informações, para que todos nós, as sementes estelares, assim como o restante dos ocupantes da Terra, possamos entender melhor a realidade que nos cerca, e continuar despertando.

Sentindo-nos empoderados e criadores que somos. Saber como tudo isso funciona é parte do processo de transição e da chamada ascensão.

*É hora de SABER, de voltar a lembrar, de deixar o sofrimento para trás.*

*É hora de se graduar.*

---

<sup>5</sup> As *Swaruus* são tripulantes da nave tayguetiana, mas são uma variação, uma outra espécie, onde todas as *Swaruus* são uma mesma consciência.